

Conteúdos de ensino de Química no ensino médio: indicações feitas pelos professores em seus planos de estudos

Cátia Ribeiro Goveia (IC), Paula Del Ponte Rocha (IC), Maira Ferreira* (PQ), Verno Krüger (PQ)
e-mail: mairafe@uol.com.br

Universidade Federal de Pelotas - UFPEL

Palavras Chave: *Conteúdos de ensino de química, Currículo escolar, Planejamentos de ensino*

Introdução

É comum ver-se a organização dos conteúdos de ensino (conteúdos escolares) como produtos de decisões burocráticas ou como decorrentes da simples aplicação de normas legais, sem considerar a cultura ou a história na instituição dos campos disciplinares. Varela (1994) põe em destaque a complexidade dos elementos envolvidos na produção dos campos disciplinares e o papel importante que a cultura possui no processo de instituição dos conteúdos escolares, bem como na sua validação e alcance de legitimidade.

Este trabalho se refere à análise de planos de estudos de Química, no período de 2000 a 2009, em escolas de ensino médio da cidade de Pelotas. O objetivo é ver como se processa a inclusão, exclusão ou manutenção dos conteúdos de ensino de química, após as orientações dos PCNs de que “as escolhas sobre o que ensinar devem se pautar pela seleção de conteúdos e temas que favoreçam a compreensão do mundo natural, social, político e econômico” (BRASIL, 2002).

Resultados e Discussão

Para tal, analisamos os planos de estudos de Química de duas escolas de ensino médio, indicadas neste trabalho como A e B. O critério para a seleção das escolas é que tivessem o maior número de alunos no ensino médio e, também, o maior número de professores de Química, de modo a mapearmos os conteúdos, considerados pelos professores como importantes serem ensinados a um grande número de alunos da região.

Na escola A, observamos não haver alteração nos conteúdos indicados nos planos de estudos, no período de 2000 a 2009. Observamos, também, que não há indicação explícita de temas – conteúdos – que possam auxiliar a compreensão de questões como meio ambiente, consumo ou saúde, entre outros temas considerados pelos PCNs como importantes serem tratados na escola. Os conteúdos elencados nos planos de estudos se referem a conteúdos tradicionalmente tratados no ensino médio como, por exemplo o estudo de Atomística; Tabela periódica; Ligações químicas; Número de oxidação; Funções; Reações químicas; Estequiometria; Concentração de soluções; Funções orgânicas; Isomeria; Reações de

Oxidação, Redução, Adição, Esterificação, Substituição, etc. Observamos, ainda, que alguns conceitos, como é o caso do “conteúdo” *Número de oxidação*, são apresentados como conteúdos isolados, sem associação à outros conceitos que lhes dão significado.

Também na escola B, segundo os planos analisados, houve manutenção dos conteúdos de ensino ao longo da última década, com indicação de haver apenas uma reorganização de conteúdos no ano de 2008, mas sem mudança nos conteúdos ensinados. Os conteúdos indicados nos planos de estudos são bastante semelhantes aos da escola A, havendo apenas diferença na sequência dos conteúdos. Isso nos mostra, tal como aponta Sacristán (1998), que “as formas de classificação dos conteúdos modificam-se com mais lentidão do que as funções da escolaridade e costumam estabelecer-se segundo a concepção mais clássica do que se entende por conteúdos de ensino”.

Conclusões

Observamos que a sequência de conteúdos é praticamente a mesma nas duas escolas, mantendo-se a mesma “listagem” de conteúdos nos últimos 10 anos, e mesmo considerando que outros temas sejam tratados nas aulas, esses não estão legitimados nos documentos oficiais da escola – os planos de estudos da disciplina.

Percebe-se que os conteúdos de ensino “válidos” continuam voltados à concepção de conteúdo como fim e não como meio, indicando que mudanças de foco/ênfase curricular não ocorrem por “decreto”, pois mesmo que os PCNs tenham orientado e indicado critérios para a seleção de conteúdos, não há indicação de mudança no vem sendo ensinado. Além disso, os conteúdos de ensino selecionados, por vezes, não contemplam os objetivos que constam no projeto pedagógico da escola e/ou nos planos de estudos da disciplina de Química.

BRASIL. *Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias: PCNs – Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos PCNs*. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

SACRISTÁN, J. G. O que são os conteúdos de ensino?. In: SACRISTÁN, J. G. *Compreender e transformar o ensino*. 4. Ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

VARELA, Julia. O estatuto do saber científico. In : SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). *O sujeito da educação: estudos foucaultianos*. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.